

**Título: Contextos de formação continuada de professores e professoras: dimensões políticas/pedagógicas negociadas na escola**

Autor(es) Fábio Luiz Alves de Amorim\*

E-mail para contato: fabio.lam@ig.com.br

IES: FESV / Espírito Santo

Palavra(s) Chave(s): políticas públicas; formação continuada; negociações

### **RESUMO**

A presente pesquisa investiga a formação continuada de professores/as da rede estadual de ensino do Espírito Santo, com o objetivo de compreender de que forma os processos de formação continuada desencadeados no contexto das reformas educacionais a partir da década de 1990, no Brasil, têm sido negociados em espaços/tempos escolares. Com esse propósito, fizemos um estudo das produções a respeito do tema em nível nacional e um mapeamento das pesquisas desenvolvidas no período de 1990 a 2009, no Programa de Pós-Graduação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo. Para auxiliar nossas análises, foram eleitas como categorias o que se entende por formação continuada, por dimensões pedagógicas e políticas, por negociações e por comunidade. Para analisar tais categorias, dialogamos com o pensamento de Bauman (1998, 1999, 2000, 2001, 2003, 2005, 2008), de Santos (1985, 2001, 2002, 2003), de Carvalho (2002, 2005, 2009) e de Linhares (2002, 2003, 2004), dentre outros, que ajudaram a compreender os contornos e interações da/na formação continuada em contextos escolares. A investigação deu-se por meio de um estudo de caso do tipo etnográfico, no qual, trabalhou-se com procedimentos de coleta de dados por meio de entrevistas individuais e coletivas com os sujeitos da escola, da secretaria de educação (SRE/SEDU), da academia e das organizações de pesquisadores/as. Ampliou-se o percurso metodológico por meio de observações em uma escola de Ensino Fundamental e Médio da rede estadual de ensino do Espírito Santo, situada no município de Cariacica. Para as análises dos dados, focalizou-se a investigação em compreender a formação continuada como processos, pois dessa forma, pode-se considerar as inúmeras acepções do termo. Nesse sentido, compreende-se que os processos de formação continuada como comunidades heterológicas/interpretativas, situando os sujeitos desses processos balizados na mediação, no diálogo, na leitura e na tradução como prática de mediação para a construção de singularidades nesses espaços/tempos de formação. Nas análises realizadas, compreendeu-se que os processos de formação continuada de professores/as têm sido negociados em meio ao descrédito nas bases das políticas públicas e caracterizados pela flexibilidade e pela instantaneidade atual, o que atribui aos/às professores/as a função de “jogadores” os quais precisam negociar formas de participação em processos de formação continuada. Destaca-se a escola como lugar de produção de conhecimentos possíveis e disponíveis para pensarmos processos de formação continuada mais democráticos e condizentes com as realidades e necessidades do coletivo escolar. A investigação mostra a importância da academia e das associações de pesquisa como espaços de circulação de estudos produzidos em diferentes instâncias da formação continuada. O estudo aponta as dificuldades de compreensão das dimensões políticas/pedagógicas da formação de professores/as, o que leva a refletir sobre os formatos, a abrangência, a burocracia e o atendimento às políticas ditadas pela lógica neoliberal, perceptíveis nos programas e projetos de formação continuada.